

Ata da 17ª reunião da comissão eleitoral para direção do IPUB, gestão 2018-2022, realizada em 11/06/18

Presentes: Prof. Theodor Lowenkron, residente Carla Gonçalves, Prof. William Berger, Sr. Décio Gomes, eventualmente substituído por Sra. Verónica Florentino, residente Laiz Prestes, Sra. Maria Cristina Ventura, Profa. Ana Cristina Figueiredo.

- O prof Theodor inicia esclarecendo a diferença entre demissão e exoneração. Demissão ocorre quando a comissão ou a diretora retiram o membro do cargo. Exoneração ocorre quando o próprio sujeito desiste da função. Diz que essa possibilidade de exoneração permanece presente, se não houver um mínimo clima cordial para trabalhar-se. Pede que até o dia seguinte às 8h, cada candidato e seu vice entreguem um documento dizendo que aceita as regras do debate, as normas do processo eleitoral e o colégio eleitoral estabelecido, como garantia de seguir na presidência da comissão eleitoral.

- O prof Theodor faz uma revisão cronológica do que ocorreu na última semana. No dia 04/06/18, o Prof. William Berger trouxe uma lista de alunos do curso de neurociências do professor Alair Pedro e Profa. Ana Cristina Figueiredo mencionou que esse curso havia acabado em maio. No dia 06/06/18, o Prof. Jorge Adelino entregou duas cartas à comissão eleitoral, pedindo a inclusão no colégio eleitoral dos professores do da disciplina de medicina legal do departamento de psiquiatria e medicina legal que não estavam sendo contemplados e dos alunos do curso de neurociências aplicada à reabilitação e aplicada à aprendizagem. No dia 07/06/18, a residente Carla foi até a secretaria acadêmica e pegou uma listagem nominal, contendo 58 nomes de alunos desse curso. Neste documento estava estabelecido o período do curso: 19 de novembro de 2016 a 09 de junho de 2018 e apresentou à comissão eleitoral também, uma declaração da secretaria acadêmica que os 58 alunos continuavam ativos no curso até 23/06/18 (data da entrega da monografia). No dia 09/06/18, a comissão eleitoral tratou sobre esse tema e decidiu que eles deveriam ter o direito ao voto. Ao final da reunião, foi

lida carta do Prof. Pedro Gabriel, dizendo que não acreditava que eles tinham que ser contemplados.

- Hoje, o prof Theodor afirma que houve uma omissão da diretora de ensino, Ana Cristina Figueiredo, em trazer uma comunicação oficial sobre esse curso. Ela tinha conhecimento de que esse assunto seria tratado no sábado, dia 09/06. Relembra que a omissão da residente Laiz já produziu a necessidade de uma outra reunião para definirmos se o restante dos professores do departamento de psiquiatria e medicina legal teriam ou não o direito ao voto. Diz que só podemos nos conduzir com a materialidade das coisas Segundo o princípio do direito positivista em vigências nas leis Brasileiras.

- A Profa. Ana Cristina Figueiredo não acha que tenha se omitido como diretora de ensino, pois ela passou para a Profa. Paula Cerqueira as orientações, ela que ficou responsável por trazer as pautas dela. Diz que ficou surpresa que a votação dos alunos foi aprovada, mas fez um documento para registrar seus argumentos e seu ponto de vista, para ser lido na reunião de hoje.

- O prof Theodor diz que houve omissão de documento, que o documento que ela escreveu foi após a reunião do dia 9. Diz que faltaram documentos para que ele fizesse seu julgamento e se baseou nos documentos fornecidos por uma funcionária da secretaria acadêmica, faltando o documento assinado pela diretora de ensino, Profa. Ana Cristina naquela ocasião.

- O prof William diz que não considera que houve omissão, ela passou as informações para serem faladas na reunião, o tema foi discutido e decidido.

- O Sr. Décio diz que assim como não gosta da palavra ameaça, que foi usada referindo-se à carta de Jorge Adelino, também não gosta da palavra omissão, mas sim ausência de documento.

- O prof Theodor relembra que quando lamentou que a Profa. Ana Cristina Figueiredo não estava presente na reunião do dia 09, a residente Laiz disse brincando que assim como ele "puxou sua orelha" quando ela não compareceu a uma reunião, deveria fazer o mesmo com a Profa. Ana Cristina. O Prof. Theodor diz que após essa reunião do dia 9 comentou com o Prof. Pedro Gabriel sobre o que havia sido decidido e que poderia pedir exoneração e que cada chapa daria seguimento na votação como quisesse para ser avaliada pela reitoria.

- A sra. Maria Cristina Ventura diz para não se rediscutir o que foi decidido no sábado, que os alunos do curso de neurociências teriam direito ao voto, mas também propõe uma revisão de acontecimentos. No dia 21/05/18, o Prof. William Berger mandou

para o email da comissão eleitoral uma listagem do curso de neurociências, sem data, contendo 42 alunos, dos quais 11 assinalados como evasão. No dia 04/06, o Prof. William menciona em reunião da comissão eleitoral a existência desses alunos e a Profa. Ana Cristina Figueiredo mencionou que esse curso havia acabado em maio. No dia 06/06/18, o Prof. Jorge Adelino entregou documento contendo 59 nomes desses alunos e no dia 08/06/18, a residente Carla encaminhou a comissão eleitoral um email com a listagem de 58 alunos desse curso, fornecida pela secretaria acadêmica. A Sra. Maria Cristina Ventura diz que a residente Carla ficou incumbida de checar se esses nomes já constavam em outras listas do colégio eleitoral.

- A residente Carla diz que conferiu e os nomes não se repetiam, nem na lista de técnicos, nem na de estudantes. E que a primeira listagem enviada por email pelo Prof. William dizia não ter valor oficial, diferente da lista que ela pegou na secretaria acadêmica dia 07/06/18.

- A Sra. Maria Cristina Ventura questiona quais nomes usaremos já que em exercício de comparação entre as três listas verificou incongruências entre elas, destacando que os nomes que constam em uma não equivalem aos existentes na outra e considera frágil a informação. A Sra. Maria Cristina Ventura pergunta se a residente Carla garante que nenhum aluno entregou a monografia ainda e pede que o prof. William e a residente Carla assinem um documento se responsabilizando pela entrada dos 58 alunos no colégio eleitoral.

- O prof William diz que o prazo da entrega de monografia é dia 23/06/18, e mesmo que alguém já tenha defendido, essa não é a questão, pois a matrícula permanece ativa ainda depois da entrega da monografia para avaliação e mudanças no trabalho. Diz que essa responsabilidade por esses 58 nomes não é dele ou da residente Carla, mas da secretaria acadêmica, que forneceu essa informação oficial à comissão eleitoral e que ela está tentando incumbir essa responsabilidade para membros da comissão.

- A Sra. Maria Cristina Ventura lê um “*print*” de mensagem que recebeu via WhatsApp de um ex-aluno do curso de neurociências aplicadas. Nesse “*print*”, não constava a assinatura do remetente e era uma mensagem veiculada sábado à tarde, convocando os alunos desse curso a votarem no Jorge Adelino. Não se sabe se foi veiculada por WhatsApp ou email. Comenta que se incomoda com a questão da concessão do direito ao acesso. Diz que quem escreveu essa mensagem pode ter sido o próprio prof. Alair

Pedro, coordenador do curso, e que ele não franqueou acesso igualitário aos 2 candidatos a esses alunos.

- O prof William Berger discorda, diz que o contato desses alunos está na secretaria acadêmica, sempre esteve, nunca foi uma informação escondida.

- Profa. Ana Cristina diz que foi na secretaria acadêmica pedir esclarecimentos sobre esse curso antes do dia 21/05/18. Diz que eles disseram que não incluíram esse curso de neurociências porque o curso terminaria em maio. A funcionária Márcia Valéria considerou que como é um curso que ocorre aos sábados, eles não conhecem os alunos, é um curso atípico, por isso, não incluíram os alunos na listagem de alunos a ser enviada pela comissão eleitoral.

- O prof William Berger afirma não caber a ela a decisão de incluir esses alunos ou não na listagem enviada à comissão eleitoral.

- A Profa. Ana Cristina diz que a Profa. Maria Tavares pediu que esse curso não fosse mais no IPUB. Disse que tinha a informação que ele deveria acabar em 12/05/18, mas que foi prorrogado. Diz que devemos checar quais nomes de alunos desse curso vão entrar porque muitos se mantêm matriculados e não vem cancelar a matrícula, há evasão. Diz que como número de matrícula, eles são reais, mas que o resto não sabemos. Diz que talvez a melhor pessoa para dizer isso é o próprio prof. Alair Pedro.

- O prof Theodor diz estar preocupado o tempo todo com a legitimidade, ouviu as ponderações do Prof. William e da Profa. Paula Cerqueira sobre esse curso aos sábados. Diz que cabe perguntar ao prof. Alair Pedro se há algum aluno dessa lista de 58 nomes que não está mais frequentando o curso.

- A Sra. Maria Cristina Ventura diz que precisamos chamar o prof. Alair Pedro e ele precisa documentar quem está e quem não está mais no curso, mas que como temos pouco tempo, um representante de cada chapa pode fazer isso ao longo da semana.

- O prof Theodor menciona a possibilidade de adiar-se o período das votações, ninguém concorda com ele.

- A Sra. Maria Cristina ventura volta a falar que há um privilégio para um candidato ter acesso a esses alunos.

- O prof William Berger discorda, diz que a campanha eleitoral começou antes do colégio eleitoral ser definido, antes mesmo dessa comissão eleitoral ser formada. À época deveria assumir-se que esses alunos votariam e qualquer candidato teria acesso a esses nomes. Diz que assim como a residente Carla foi à

secretaria acadêmica conseguir documentos oficiais sobre esses alunos e conseguiu a listagem com os 58 nomes, a fonte para a chapa do Pedro Gabriel seria a mesma. Se os membros da chapa do Prof. Pedro Gabriel não foram atrás desses contatos, a culpa não é dos outros membros da comissão.

- A Profa. Ana Cristina Figueiredo se retira e vai em busca da funcionária Graça ou da funcionária Márcia na secretaria acadêmica, responsáveis pelo curso.

- O prof William Berger traz o nome de Alexandre Valença que foi esquecido na lista de técnicos administrativos.

- A Sra. Maria Cristina Ventura propõe que não mudemos a listagem e que ele vote em separado.

- O Sr. Décio questiona a porcentagem de votos em separado que pode anular a eleição.

- A Profa. Ana Cristina Figueiredo retorna dizendo que a funcionária Valdéia, que forneceu a listagem dos alunos do curso de prof. Alair Pedro para a residente Carla não virá trabalhar hoje devido a greve dos ônibus.

- O prof Theodor propõe ligar para a funcionária Valdéia, o que é feito em viva-voz, porém o celular está desligado.

- O prof William diz que podemos ver quem tem matrícula ativa com o prof. Alair Pedro.

- O prof Theodor sugere que os alunos do curso de neurociências aplicadas à reabilitação e à aprendizagem votem em separado, na urna "votos a avaliar".

- O prof. William e a Sra. Maria Cristina Ventura discordam, sugerem que se consulte o coordenador do curso.

- A Sra. Maria Cristina Ventura diz que os dois coordenadores têm que dar um documento com a lista correta e efetiva dos alunos.

- O prof. Theodor diz acreditar que a circulação da palavra tem o poder de alcançar o entendimento ou compreensão das coisas, por isso, teve a ideia de ligar para o coordenador do curso, Alair Pedro, em viva-voz.

- O prof. Alair Pedro atendeu na primeira tentativa, mostrou-se muito gentil e se disponibilizou a ajudar.

- O prof. Theodor explica que há uma discrepância entre as listas dos nomes desses alunos, sobre quem está ativo ou não.

- O prof. Alair Pedro diz que a funcionária Márcia da secretaria acadêmica pode responder quem está ativo. Afirma que a secretaria acadêmica que faz esse controle e não o coordenador. Diz que o curso teve início dia 19/11/16 e que as aulas do curso tem duração de 18 meses, mas que a data de encerramento do curso pode ir além porque existe o prazo de entrega da

monografia e as turmas são fechadas juntas, quando todos os alunos entregam a monografia.

-O prof. Theodor explica que a greve fez com que alguns funcionários não viessem. Explica que tem uma lista com 58 nomes e outra com 41. Pergunta se lêsemos alguns nomes, ele se lembraria se são alunos ativos ou não. O Prof. Alair Pedro diz que isso seria leviano de sua parte fazer isso, pois poderia esquecer pessoas.

- O prof. Theodor diz que surgiu uma questão de comunicação virtual, na qual não está descrita a assinatura. É uma mensagem pedindo o voto para o Prof. Jorge Adelino. Comenta que os membros da chapa de Pedro Gabriel se sentiram prejudicados. O Prof. Alair Pedro pede que o Prof. Theodor leia a mensagem e quando ele o faz, Alair Pedro diz que foi ele quem escreveu isso, que ele assinou, porque está apoiando o candidato Prof. Jorge Adelino. Disse que escreveu tal mensagem por livre e espontânea vontade, quando soube que seus alunos poderiam votar.

- A profa. Ana Cristina Figueiredo diz que a funcionária Márcia Valéria, chefe da secretaria acadêmica, não está no IPUB hoje e que a funcionária Graça, que juntamente com a Funcionária Marcia Valéria, que administram os cursos pagos, estão ambas ausentes do IPUB no momento. A funcionaria Graça está se desligando do IPUB. A Profa. Ana Cristina diz que a secretaria acadêmica não tem controle total sobre esses alunos.

- A Sra. Maria Cristina Ventura diz que o Prof. Alair diz que não pode informar os nomes exatas dos alunos. Questiona por que no email enviado pelo Prof. William dia 21/05 há uma lista com 41 nomes e a secretaria acadêmica informou outra lista. Gostaria de pedir nomes aleatórios para ele, Prof. Alair, para ver ao menos com qual lista devemos nos guiar, porém ele teve que desligar, mas se disponibilizou para falar novamente com a comissão eleitoral posteriormente, se necessário.

- A funcionária Verônica diz que não cabe à comissão eleitoral peneirar os nomes das listas. A secretaria acadêmica já faz isso. Afirma que o conselho diretor que deveria decidir se os professores do departamento de psiquiatria e medicina legal deveriam votar ou não e não a comissão eleitoral.

- A Sra. Maria Cristina Ventura e a Profa. Ana Cristina criticam a funcionária Verônica por voltar a esse assunto.

-O prof. William diz que a funcionária Verônica tem o direito de se manifestar e deixar sua opinião registrada em ata. Diz que ou se aceita a lista como está de 58 alunos ou esses alunos votam

em separado e ao longo da semana dois membros da cada chapa procuram se informar juntos sobre a lista efetiva.

- A Sra. Maria Cristina Ventura diz que cabe a comissão eleitoral solicitar às secretarias as listagens de pessoal e cabe a comissão eleitoral depurar essas listas, de acordo com as normas criadas. Diz que há 2 questões em jogo, a primeira é quais alunos estão efetivamente ativos e a questão do direito de campanha, do desequilíbrio de possibilidades.

- A Sra Verónica diz que falando como chefe da secretaria de pessoal, as secretárias sabem quais pessoas estão ativas ou não.

-O prof. Theodor afirma que ambos os grupos reconhecem a votação de sábado, de que esses alunos entram no colégio eleitoral. Propõe votação, se devemos aceitar a lista fornecida pela secretaria acadêmica de 58 alunos ou se eles devem votar em separado e ao longo da semana confirmamos os nomes ou não.

-A Sra. Maria Cristina Ventura, a Profa. Ana Cristina e a funcionária Verónica votam que a participação desses alunos seja feita em separado, na urna "votos a avaliar", 4ª urna.

-A residente Laiz questiona se a porcentagem dos votos em separado for alto, se isso poderia gerar problemas no futuro, como algumas pessoas lhe asseguram que não, ela vota para que os alunos do curso de neurociências votem em separado, 4ª urna.

- A residente Carla diz que deve-se trabalhar com a informação oficial fornecida pela secretaria acadêmica, portanto vota que se utilize a lista dos 58 nomes que forneceram à comissão e que o voto deles seja realizado como de qualquer aluno, na urna dos discentes.

-O prof. William concorda com a residente Carla, ressaltando que o próprio coordenador do curso disse que a secretaria acadêmica que regula esses alunos e que se deve utilizar o dado mais oficial que se tem, a lista fornecida pela secretaria.

- Prof. Theodor declara, então que por 4 votos a 2 votos, decidiu-se que os alunos do curso de neurociências votarão em separado, seus nomes serão registrados nos envelopes, onde serão armazenados seus votos e depositados na urna "votos a avaliar", 4ª urna. O Prof. Theodor destaca que não teve que manifestar voto, pois alcançou-se maioria entre os membros da comissão designados por ambas as chapas. Acordou-se que ao longo da semana, membros das duas chapas iriam juntos à secretaria verificar os nomes válidos do curso.

- Em resposta ao pedido do Prof. Theodor, Prof. Márcio Amaral recusou-se a assinar o documento por ele pedido no início dessa

reunião, dizendo que não concorda com as regras do debate, com as normas do processo eleitoral e o colégio eleitoral.

- O prof. Theodor disse que aceitaria o documento assinado apenas pelo candidato a diretor, Prof. Jorge Adelino, mas que caso o Prof. Jorge Adelino não aceite realizar uma carta dizendo que concorda com o que foi descrito acima, o Prof. Theodor se exonerará e que nesse caso, a Profa. Maria Tavares decidiria o futuro do processo eleitoral.

- O prof. William propõe que independente de qualquer documento ser assinado ou não, acredita que deveria-se dar continuidade ao processo eleitoral e caso haja no futuro alguma impugnação, essa comissão eleitoral será desfeita e outras pessoas ficarão responsáveis por essas eleições.

- O prof. William pede que o Prof. Theodor leve em consideração o trabalho feito até agora pela comissão eleitoral durante essas várias reuniões. Agradece aos colegas da comissão eleitoral.

- A Sra. Maria Cristina Ventura também agradece e diz que vive-se atualmente um amadurecimento institucional e que não há democracia sem conflito.

- O Sr. Décio Gomes entrega ao final desta manhã documento do Prof. Jorge Adelino manuscrito e assinado de acordo com as normas do debate, normas do processo eleitoral aprovada pela Comissão Eleitoral 2018/2022 e do Colégio Eleitoral decidida pela comissão eleitoral, entretanto ressaltando o eventual recurso a instância superior sobre as resoluções tomadas pela comissão eleitoral em andamento.

- Ainda neste dia, o Prof. Pedro Gabriel e Octavio Domont encaminharam e-mail ao Prof. Theodor, presidente da Comissão Eleitoral, declarando total aceitação das normas do debate, normas do processo eleitoral 2018/2022 e do Colégio Eleitoral aprovado pela atual comissão eleitoral e concluíram o documento com expressões de cordialidade e lisura da qualidade do trabalho da Comissão Eleitoral, constituída pelos 6 membros indicados pela duas chapas, particularmente, referindo-se ao presidente da comissão eleitoral.

A atual ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros da Comissão Eleitoral presentes na reunião.